

# ESTUDOS ORGANIZACIONAIS NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DE DOIS CONGRESSOS<sup>1</sup>

Autor: Pedro Luz Tomaz (Bolsista CNPQ), graduando em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
Orientadora: Profa. Dra. Maria Ceci Araújo Misoczky (UFRGS)



## INTRODUÇÃO

Dado o avanço dos Estudos Organizacionais como campo cada vez mais influente e difundido no Brasil e no restante dos países latino-americanos, torna-se evidente a necessidade de uma análise mais aprofundada a respeito de suas pesquisas, na região, identificando suas principais abordagens e características. No Brasil, existe grande desconhecimento sobre este campo, em especial. Com o intuito de melhor compreender essa realidade, busca-se fazer uma análise de dois congressos da área: o “*III Congreso Internacional Red Pilares en Administración y Estudios Organizacionales*”, realizado na cidade de Porto Alegre em 2014; e o “*Congreso Internacional de Análisis Organizacional (CIAL)*”, realizado em Medellín em 2013. Este estudo integra o projeto de pesquisa “O Campo dos Estudos Organizacionais na América Latina”, realizado no âmbito do grupo de pesquisas Organização e Práxis Libertadora<sup>1</sup>, localizado na Escola de Administração desta Universidade.

## OBJETIVO GERAL

Identificar e analisar as principais referências e abordagens teórico-conceituais trabalhadas por autores da área de Estudos Organizacionais, no contexto latino-americano.

## METODOLOGIA

O método de pesquisa empregado consiste na análise dos anais dos Congressos referidos de modo a identificar, em cada artigo apresentado, os seguintes itens: objeto de estudo; principal abordagem/teoria utilizada; e principais autores referenciados.

## RESULTADOS PARCIAIS

Entre os resultados encontrados, no congresso Red Pilares, é notável a predominância de autores como Michael Porter, C.K Prahalad, Gary Hamel, Ikujiro Nonaka, Hirotaka Takeuchi e Robert M. Grant. Como principais teorias e abordagens utilizadas, aparecem a aprendizagem organizacional, o conhecimento organizacional, as estratégias competitivas, visão baseada em recursos, responsabilidade social empresarial, “*core-competencies*”, e a perspectiva crítica marxista. No congresso CIAL, questões como empresas familiares são bastante destacadas, também existindo trabalhos sobre novos enfoques em administração, que tratam da diferenciação entre Teoria e Estudos Organizacionais, tema que aparece principalmente nos trabalhos de Ibarra-Colado e Montaña Hirose. Destaca-se neste congresso, em comparação ao congresso Red Pilares, o menor número de estudos que trabalham com a perspectiva de Marx. Autores como Bourdieu e Morin aparecem com frequência; além do tema da responsabilidade social empresarial.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

É possível concluir que existe na América Latina uma grande pluralidade de pesquisas no âmbito dos Estudos Organizacionais, constatando-se diferentes tendências de pensamento e de áreas. Apesar de existir predominância de teorias gerencialistas originárias dos Estados Unidos e Europa, é inegável o crescimento de outras abordagens, críticas e/ou locais. Saliencia-se, contudo, que se fazem necessárias leituras e análises de outros trabalhos e congressos para a obtenção de resultados mais conclusivos.

<sup>1</sup> Este título foi alterado para incluir a análise de um congresso que não havia sido feita no momento da submissão do resumo.

<sup>2</sup> Ver em [www.ufrgs.br/organizacaoepaxislibertadora](http://www.ufrgs.br/organizacaoepaxislibertadora).